

O livro " a arvore que dava dinheiro " de Domingos Pellegrini se passa em Felicidade e conta a história de um velho que se dizia pobre mas era dono de metade da cidade . Ele tinha comprado o sobrado a onde morava da viúva do fundador da cidade, que tinha construído no tempo das tropas de burros que carregavam café e açúcar , nesse tempo a cidade era povoado mas o governo mandou colocar postes para ganhar a eleição e , logo que colocaram os postes os pirilampos sumiram e as mariposas apareceram . Depois disso as pessoas começaram a ir embora de Felicidade.

Depois da morte do fundador, não se ouvia mais falar de circo, nem de viajantes passando por lá. As luzes dos postes queimaram e ninguém trocou pois a prefeitura falava que o governo deveria trocar mas o governo dizia ao contrario. No velório , a viúva dizia que queria morar bem longe da cidadezinha mas antes um velho quis comprar o sobrado. Com o dinheiro ela pagou as dividas e foi embora. Quando teve idade de aposentar , vendeu a única indústria da cidade que era o moinho.

Quando alguém emprestava dinheiro do velho e não pagava, o velho ficava com a casa. Havia gente que vendia a casa e começava a pagar aluguel para ter mais dinheiro e fazer algumas coisas mas o dinheiro sempre acabava na metade ,só o dinheiro do velho que não.

Havia uma preta que trabalhava para ele , varria e limpava o sobrado inteiro e de tardezinha ia na missa rezar. Depois que a preta voltou da missa, esperava o velho aparecer para jantar. Já como ele não aparecia, ela foi ao quintal e tropeçou no velho que estava caído no chão. Chamou para jantar mas ele não entrava , foi para o quintal de novo e viu que ele ainda estava no chão, se contorcendo. Foi até a vizinha e pediu para que levassem o velho ate seu quarto. Metade de seu corpo estava endurecido e a outra metade não obedecia.

Um menino foi correndo chamar um medico e espalhando a noticia pela cidade . Quando o medico chegou ao sobrado , perguntou se o velho iria pagar o tratamento mas já como ele disse não e o medico disse que também não adiantava nenhum tratamento , falou que o velho estava com derrame, infarto e começo de pneumonia e logo em seguida o velho falou de um testamento que deixou mas o cartório era na cidade vizinha então alguns homens pagaram um taxi e foram buscar o cartorário.

Mesmo o velho doente, pensava em fazer negócios então mandou chamar um viúvo que estava de mudança.

Logo em seguida, o cartorário chegou, começou a ler o testamento com todos em silencio. Dizia no testamento que o sobrado ficaria de herança para a

preta e todas as casas ficavam para os próprios inquilinos. Imediatamente se ouvia as comemorações e os rojões que estourou 3 vezes. No terceiro rojão o velho morreu. O cartorario procurava alguém sóbrio para falar das sementes que o velho deixou no testamento mas ninguém deu bola. Quase indo embora , parou no meio da praça e enterrou as sementes onde tinha morrido uma velha arvore, depois disso foi embora. Um cachorro que passava por la, parou e aguçou as três sementes . no fim da tarde o velho foi enterrado com indigente.

Não demorou uma semana para as plantas crescerem. Todo dia o cachorro passava, erguia a perna e aguava. Das três sementes, so uma sobreviveu. Uma morreu pisada e outra secou. Com dois meses a arvore era mais alta que um homem.

No sexto mês , já aparecia umas flor de pétalas que na verdade era notas de dinheiro. Ela foi desenrolando e secando. Até que virou dinheiro novo e foi achada por um menino.

Foi correndo para a casa e contou pra sua mae, no começo ela não acreditou mas depois ela pegou a nota e foi fazer compras. O menino insistiu para comprar doce e a mae dizia que não. Depois da janta o menino pediu doce de novo e já como a mae não deixou , foi contar pro seu pai. No dia seguinte , o padre foi abrir a porta da igreja e viu que não havia ninguém esperando para entrar ,então viu que estavam todos na praça olhando para o chão como se procurasse algo e o padre e seu coroinha foi até a multidão. Seu coroinha achou uma metade de uma nota e guardou, igual a todo mundo. Mais tarde todos se juntaram para ver se combinava a metade da nota, mas nenhum combinou. No outro dia, aconteceu a mesma coisa, só ia aumentando gente.

Um açougueiro, estava voltando de uma pesca quando reparou que não tinha ninguém nas casas mas quando chegou na praça, viu um monte de gente disputando os galhos da arvore. Quando conseguiam um pedaço da arvore, logo corriam para sua casa plantar a arvore no quintal. O tempo passou e as arvores foi crescendo, nenhuma muda morreu, cresceu em menos de uma semana. E já que tinham dinheiro, nem trabalhavam mais, bares , sapataria , armazéns, tudo fechado mas logo iriam abrir com produtos novos . Logo que as notas caiam, as pessoas já ia fazer compras e os comerciantes só aumentava os preços. Mas não comprava o que precisava e sim compravam tudo o que via na frente.

Um cachaceiro, viu que estava rico , decidiu ir embora daquela cidade com sua mulher, algumas pessoas também tiveram essa ideia.

As crianças se achavam os ricos, os meninos planejavam fugir de casa e as meninas comprarem bonecas. O cachaceiro e sua família iriam dormir no meio do caminho para outra cidade, mas quando se deu conta, o dinheiro tinha se esfarelado. Voltando para cidade, viu um comerciante atravessando a ponte e lhe falou do acontecido, logo a noticia se espalhou e todos iam com dinheiro na mão atravessando a ponte para ver se era verdade. Os comerciantes amanheceram com tantas dividas que alguns resolveram fugir. Depois do acontecido, só se via pessoas amontoando e varrendo as notas que caia da arvore.

Depois e alguns dias, começou a chegar repórteres e fotógrafos em Felicidade, perguntando sobre a tal arvore. Até que em um dia, começou a vir turista também e viram um modo de conseguir dinheiro, fizeram restaurante, vendiam toalhas, tapetes, tudo que é tipo. Ate fizeram uma lembrança para quem visitava a cidade . O que mais interessava nos turistas era: ver as arvores, pegar notas de dinheiro, acender os cigarros e queimar ou rasgar a nota.

Quando dezembro chegou, a casa da moeda lançou notas novas e Felicidade virou noticia de novo e assim ia chegando os turistas. Pensão virou hotel, casas viravam pensões. E assim a prefeitura cobrava impostos, e com o dinheiro do imposto, compraram um caminhão de lixo para recolher principalmente os dinheiros da arvore. Até que um dia as arvores parou de dar dinheiro, nem perceberam que dia foi. E todo mundo ficou assustado com as despesas, não sabiam como ia pagar tudo o que devia.

Já como não parava de chegar turista, recolheram todas as notas que havia no quintal e colaram nas arvores .Cada turista que chegava, ganhava uma nota para cada um. Quanto mais rasgavam e queimavam dinheiro mais os preços ia subindo.

Com o tempo, Felicidade tinha ganhado bastante dinheiro e deu para pagar o que deviam. Pararam de chegar turistas, pois as arvores tinha parado de dar dinheiro. Depois de algum tempo, as pragas começaram a vir, e as pessoas iam se cansando do dinheiro, outras ainda esperavam a arvore dar dinheiro. No fim, todos queriam arrancar os tocos e raízes da arvore e se mudar de Felicidade.

No tempo das eleições, o único candidato foi um homem novo e todos votaram nele sem pensar. Pois só pensavam na terra. Ventava e Felicidade se cobria de pó mas o prefeito só pensava em cobrar imposto. Numa noite de tempestade, muitos perderam pertences e casa e logo os grupos separados se juntaram para reconstruir os danos da tempestade.

Um dia , viram uma arvore quase parecida com a que dava dinheiro e logo decidiram acabar com a arvore. Logo viram que a arvore dava frutos, mas dava depressa. Os que estavam em volta da arvore, provaram e gostaram da fruta. Logo mias tarde, descobriram que dava para fazer sucos, geleias, doce, então plantaram sementes no quintal e continuava a dar frutas por muito tempo.